

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU

TÍTULO: EDUCAÇÃO, LEITURA E TECNOLOGIAS: ALICERCES PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

AUTORES: ANDREA VICENTE TOLEDO ABREU

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Educação, tecnologias, Cataguases

RESUMO

Prezado avaliador(a)!

Fiz as alterações como solicitado. Meu único questionamento é sobre o tamanho do texto. Para a comunicação coordenada podemos utilizar até 6000 caracteres com espaço e meu texto está 5125.

Assim sendo, não me preocupei em diminuí-lo.

Att,

Andrea Toledo

Introdução:

A pesquisa "IMPACTO DAS TIC NO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE MINEIRA DE CATAGUASES" - PIBIC/UEMG/FAPEMIG – tem como objeto de estudo a "Biblioteca Digital Josué Inácio Peixoto" (BDJIP), iniciativa cultural e educacional do "Instituto Francisca de Souza Peixoto" (IFSP). A Biblioteca é um laboratório de informática equipado com 21 computadores, utilizados por alunos de escolas públicas de Cataguases com a ajuda de professores, que são capacitados para lecionar utilizando as tecnologias como ferramenta de apoio a atividades que incentivam a leitura, a escrita, a pesquisa e o audiovisual. A importância de ações como estas que promovem a inclusão das TIC como ferramenta de apoio à educação não deve ser subjugada. Nos dias atuais o domínio do computador e da internet é fundamental para todos que querem se inserir socialmente, se comunicar, fazer pesquisas, ampliar horizontes, divulgar suas ideias. A inclusão digital é a garantia do direito básico à comunicação na sociedade atual, uma sociedade em rede. Sendo assim, se faz necessário analisar iniciativas de sucesso para poder replicá-las entre as escolas. Além disto, o apoio intelectual de uma Universidade, como a UEMG, ao trabalho realizado através de uma empresa pode resultar em parcerias que gerarão bons frutos. A pesquisa tem como principal objetivo identificar benefícios ou prejuízos que as TIC possam trazer para o aprendizado, e através deles criar ferramentas para aproximá-las dos profissionais que lidam com o ensino. Tem a intenção também de fundamentar cursos de capacitação para que os professores sejam capazes de utilizar de forma crítica e criativa a informática como ferramenta de incentivo à leitura e à escrita, além de buscar através de ferramentas educacionais a integração de conhecimentos, a aprendizagem cooperativa e colaborativa.

Como fundamentação teórica a pesquisa busca nos estudos do professor José Manuel Moran, bases para se identificar novas formas de integração entre as tecnologias de informação e comunicação à educação. A pesquisa se embasa também nos estudos do sociólogo Gilberto B. Salgado, realizados no âmbito da leitura, suas formas de incentivo e sobre o leitor e sua relação com os livros. Na contramão do que dizem Moran e Salgado, está Andrew Keen, que critica as consequências, que considera preocupantes, trazidas pelo mau uso da Web 2.0, em especial a celebração do amadorismo. E embora não se concorde com tudo que é dito no livro, suas páginas trazem insights e pesquisas interessantes que poderão contribuir com os objetivos aqui propostos. Diante disto, fica registrada a relevância realização de trabalho na tentativa de contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

Metodologia:

Depois do estudo da teoria proposta, iniciou-se a observação participante durante as aulas de informática educativa na BDJIP quando se pode conhecer as atividades desenvolvidas, observar o envolvimento dos alunos com as tecnologias e a metodologia utilizada pelos professores.

Em posse dos dados coletados pode-se elaborar questionários qualitativos e quantitativos com o intuito de verificar o alcance do programa junto ao público alvo. Foram realizadas 51 entrevistas: 30 com alunos, 13 com professoras e 8 com estagiários, monitores e alunos antigos. Os dados obtidos por meio deles, assim como os da observação participante, foram transformados em gráficos no programa "Microsoft Office Excel 2007" e serão apresentados nos resultados parciais.

Resultados Parciais

Identificou-se grande interesse dos alunos pelas aulas de informática, prova disto é que na questão sobre o que a BDJIP mais precisa, 50% responderam mais tempo de aula, 30% computadores mais novos, 11% acesso mais rápido à internet e o restante disse estar tudo certo ou que gostariam de fazer mais pesquisas. Outra resposta que reforça esta conclusão é que 30% dos entrevistados disseram que o IFSP é o lugar onde mais gostam de ir. Este interesse converge com os depoimentos das professoras, que dizem que o rendimento de seus alunos aumentou depois das aulas com o auxílio das tecnologias, e sobre sua benéfica contribuição para a melhora do aprendizado. Todas deram respostas afirmativas também na questão que trata do valor dos projetos para o desenvolvimento da leitura e escrita de seus alunos. Sobre o que julgam ser mais importante nas aulas as repostas predominantes foram: acesso rápido e fácil à informação, a interatividade, o intercâmbio com escritores, o estímulo proporcionado ao aprendizado pelos sons e imagens e preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Para os estagiários, monitores e alunos antigos os benefícios aparecem no seu desenvolvimento profissional. Entre os relatos estão que aprenderam a trabalhar em equipe, de forma mais comunicativa e a lidar com a diversidade.

Discussão

As tecnologias, se usadas com competência, trazem grandes benefícios para a educação, o acesso não é mais o principal desafio, os computadores são realidade em grande parte das escolas, sendo assim, é importante que se invista na capacitação de professores e com isto sofisticar o uso pedagógico das tecnologias.